

Acessibilidade em roteiros de turismo rural no Brasil: desafios para empreendedores e agricultores familiares

Manoela Carrillo Valduga¹

Eduardo Silva San'Anna²

Romário Loffredo de Oliveira³

Osiris Ricardo Bezerra Marques⁴

Resumo

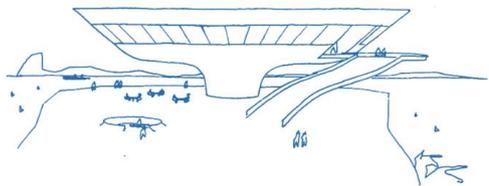
O turismo acessível é um direito humano básico, mas ainda é uma realidade distante para muitas pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, sejam elas permanentes ou temporárias. No contexto do turismo rural, essa questão se torna ainda mais desafiadora, pois as áreas rurais muitas vezes apresentam terrenos irregulares, infraestrutura limitada e falta de planejamento urbano adequado. Além das questões técnicas, essas adaptações inclusivas promovem a hospitalidade no ambiente rural, visto que fornecem a acolhida irrestrita, garantindo a autonomia e a independência necessárias para os deslocamentos e práticas que envolvem a atividade turística. Este estudo teve como objetivo analisar a percepção de anfitriões em roteiros turísticos no meio rural quanto à acessibilidade de seus empreendimentos. Para isso, foi realizada uma pesquisa avaliação por meio de questionários aplicados virtualmente para 238 representantes de empreendimentos turísticos e agricultores familiares. Essa amostra de participantes de roteiros turísticos rurais foi selecionada pelo projeto Experiências do Brasil Rural, com edições nos anos de 2021 e 2022, que reuniu roteiros de quatro (4) macrorregiões brasileiras, permitindo um alcance nacional para esta pesquisa. Os resultados indicam que a maioria dos anfitriões demonstrou preocupação com a acessibilidade de seus empreendimentos e estão abertos a realizar adaptações para melhorar a infraestrutura. No entanto, ainda há necessidade de mais investimentos nessa área, especialmente na disponibilidade de materiais de divulgação e treinamento para a equipe, bem como no atendimento aos diferentes tipos de deficiências e mobilidades reduzidas. A pesquisa avaliação se mostrou uma contribuição metodológica importante para gerar reflexão nos participantes sobre pontos importantes de seus próprios empreendimentos, podendo suscitar mudanças na estrutura e promover um turismo mais inclusivo e acessível. É importante mencionar a limitação do estudo em relação à amostra por conveniência do projeto, o que significa que os dados não podem ser generalizados. No entanto, a pesquisa é relevante para orientar políticas públicas de qualificação da oferta turística no espaço rural e incentivar o desenvolvimento de um turismo mais inclusivo e acessível.

¹ Doutora em Turismo pela Universidade de Aveiro. Docente na Faculdade de Turismo e Hotelaria, Universidade Federal Fluminense. <http://lattes.cnpq.br/1175724748253107>. E-mail: manoelavalduga@id.uff.br

² Mestre em Turismo pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Docente na Faculdade de Turismo e Hotelaria, UFF. <http://lattes.cnpq.br/6289925381435173>. E-mail: essantanna@id.uff.br.

³ Mestre em Turismo pela Universidade Federal Fluminense. <http://lattes.cnpq.br/5221879363864934>. E-mail: rloffredo@id.uff.br.

⁴ Doutor em Economia da Indústria e da Tecnologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Docente na Faculdade de Turismo e Hotelaria e Programa de Pós-Graduação em Turismo, Universidade Federal Fluminense. <http://lattes.cnpq.br/1401073089905179>. E-mail: osirismarques@id.uff.br.



20 A 22 DE SETEMBRO DE 2023 | NITERÓI/RJ | ANAIS ANPTUR - ISSN: 23596805



XX SEMINÁRIO ANPTUR

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA TURISMO E HOSPITALIDADE NO BRASIL

Palavras-chave: Turismo acessível. Turismo rural. Acessibilidade. Experiências do Brasil Rural. Pesquisa avaliação.